

MOOC e b-Learning: aliados por um mestrado a distância



BRUNO MIGUEL GONÇALVES, VITOR BARRIÇÃO GONÇALVES
 Universidade do Minho, Instituto Politécnico de Bragança
 bmgoncalves@Hotmail.com, vg@ipb.pt

Face às constantes mudanças na sociedade atual, o modelo presencial poderá já não ser o modelo mais adequado para o mestrado em TIC na Educação e Formação (MTIC) no Instituto Politécnico de Bragança (IPB). Paralelamente há necessidade constante da existência de indivíduos habilitados para formar os alunos através da educação e formação a distância.

OBJETIVOS

- Auscultar a opinião através de recolha de dados por questionário na perspetiva dos docentes, alunos ou ex. alunos e potenciais alunos.
- Analisar os resultados nas várias perspetivas, com vista a aferir a direção das opções estratégicas.
- Perspetivar um cenário viável de implementação do modelo de ensino a distância para o MTIC.
- Recomendar boas práticas na utilização de ferramentas de criação de objetos de aprendizagem e na elaboração de bons

- É possível implementar uma modalidade de ensino a distância no MTIC?
- É desejada a implementação do MTIC numa modalidade de e-Learning?
- É viável a implementação do MTIC numa modalidade de e-Learning?

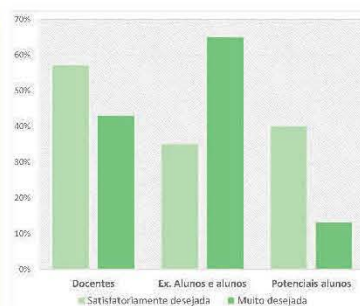
METODOLOGIA

Inquérito por questionário a docentes, alunos e ex. alunos e potenciais alunos.

Número de docentes ESE/IPB	Número de respostas obtidas
10	7
100%	70%
Número de alunos e ex. alunos no MTIC	
69	26
100%	37,7%
Número de potenciais alunos no MTIC	
	90*

* Apesar do envio do questionário para as diversas Instituições Educativas onde eventualmente estão presentes os potenciais alunos, obtiveram-se apenas 90 respostas.

Modalidade desejada para o MTIC: b-Learning:



Modalidade viável para o MTIC: b-Learning:

- Facilita o processo de ensino-aprendizagem;
- Aumenta a interação;
- Reduz custos pessoais;
- Reconhece-se a mudança de papéis;
- Aumento da dedicação e do tempo de estudo em torno das unidades curriculares.

RESULTADOS

Concretização da proposta

- ✓ Solicitar migração do curso da modalidade presencial para a modalidade de e-Learning/b-Learning.
- ✓ Divulgar junto dos potenciais alunos da entrada em funcionamento do mestrado em b-Learning
- ✓ Construir portal de suporte aos docentes com ferramentas e boas práticas em criação de objetos de aprendizagem e e-cursos.
- ✓ Disponibilizar formação para professores: plataforma SAKAI e LAMS
- ✓ Disponibilizar formação para professores: ferramentas de autoria de conteúdos
- ✓ Iniciar dois cursos MOOC com vista a angariar potenciais mestrandos
- ✓ Disponibilizar sessões presenciais iniciais do MTIC e, posteriormente para esclarecimento
- ✓ Avaliar em sessão presencial de avaliação
- ✓ Avaliar a implementação dos MOOC e b-Learning através de inquérito por questionário.
- ✓ Realizar entrevistas a docentes e alunos atuais ou potenciais com vista a aferir a possibilidade do mestrado passar totalmente para a modalidade de e-Learning.

CONCLUSÕES

Perspetiva dos docentes e dos alunos:

O b-Learning:

- Minimiza as constrições à modalidade presencial;
- Requer mudança do papel do aluno/docente e da relação entre ambos;
- Requer competências para frequentar/lecionar.

Perspetiva dos potenciais alunos:

O b-Learning:

- Permite a conjugação da vida profissional com o respetivo mestrado;
- Possibilita a redução de custos no que diz respeito às deslocações e às possíveis hospedagens.

De acordo com o presente estudo, é possível, é desejada e é viável a implementação de b-learning no MTIC.

REFERÊNCIAS

- Gonçalves, B. (2013). *MOOC e b-Learning: uma proposta para o mestrado em TIC na Educação e Formação do Instituto Politécnico de Bragança*. (p. 11). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança. Retrieved from <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/8620> Access in 16/06/2013
- Alves, P., Miranda, L., Morais, C., Alves, E. (2011) *Apreciação de ferramentas do ambiente colaborativo de aprendizagem Sakai por alunos e professores do Ensino Superior*. Retrieved from https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/5479/1/artigo_Sakai_Actas.pdf. Access in 03/05/2013
- Downes, S. (2011). *Connectivism and Connective Knowledge*. *Huffpost Education*, January 5, 2011. Retrieved from <http://www.huffingtonpost.com/stephendownes/connectivism-and-connective-knowledge.html> Access in 03/07/2013.

